



MAIS DE MIL PROPOSTAS SÃO APROVADAS PARA O PAA GOIÁS 2024

Programa do Goiás Social apresentou aumento de aproximadamente 72,56% de procura ►► **Página 3**

**AGROPECUÁRIA
GOIANA VAI
RECEBER MAIS DE
R\$ 16 MILHÕES DO
FCO RURAL**

►► **Página 6**

**ÁREA DE
FLORESTAS
PLANTADAS
PARA EXTRAÇÃO
DE MADEIRA EM
GOIÁS CRESCOU
NO ÚLTIMO ANO**

►► **Página 7**



Enio Tavares/Seapa

**GOIÁS INTENSIFICA MONITORAMENTO
DE QUEIMADAS EM ÁREAS AGRÍCOLAS**

►► **Página 5**



ENTREVISTA / FERNANDA BARRETO

**“A EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM DEFESA AGROPECUÁRIA
POTENCIALIZA O TRABALHO DOS PRODUTORES
RURAIS E O RENDIMENTO DE SUAS AGROINDÚSTRIAS”**

►► **Página 2**

FORTALECIMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS DE PEQUENO PORTE BENEFICIA TODA A SOCIEDADE

As agroindústrias de pequeno porte exercem um importante papel na agropecuária goiana, possuindo um forte potencial de fomentar a agricultura familiar e promover a valorização de produtos regionais e artesanais. Nessa entrevista, a médica veterinária Fernanda Barreto, assessora técnica de desenvolvimento de cadeias produtivas agropecuárias da Seapa, compartilha algumas informações sobre o Programa de Fortalecimento das Agroindústrias de Pequeno Porte do Estado de Goiás, que visa elaborar ações voltadas para o setor.

Qual o objetivo do Programa de Fortalecimento das Agroindústrias de Pequeno Porte e quais as principais ações realizadas por ele?

O Programa de Fortalecimento das Agroindústrias de Pequeno Porte tem como objetivo impulsionar a geração de empregos nas comunidades rurais e periurbanas, o desenvolvimento econômico sustentável, a segurança alimentar e o desenvolvimento social. Para isso, o programa conta com o Grupo de Trabalho de Fortalecimento das Agroindústrias de Pequeno Porte do Estado de Goiás, que toma decisões conjuntas sobre temáticas relacionadas às agroindústrias. As ações promovidas nesse âmbito incluem o Selo de Identificação Artesanal, o apoio ao Serviço de Inspeção Municipal, a promoção da melhoria da qualidade dos produtos das agroindústrias de pequeno porte e a desmistificação das normas sanitárias, ambientais e fiscais.

De que forma o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) contribui para o fortalecimento das agroindústrias de pequeno porte e qual a sua importância?

A estruturação de um Serviço de Inspeção Municipal eficiente eleva os padrões de produção naquele município, ao contribuir para o cumprimento das normas sanitárias por parte das agroindústrias, o que proporciona uma maior confiança do consumidor nos produtos locais,



além de viabilizar o acesso a mercados mais amplos. E além de favorecer as agroindústrias, o SIM também é crucial para fortalecer a segurança alimentar, uma vez que garante produtos de melhor qualidade. A partir disso, esse serviço e o consequente fortalecimento das agroindústrias de pequeno porte impulsionam o desenvolvimento sustentável e a economia local.

De que outras formas o programa de fortalecimento pode beneficiar os produtores agropecuários de pequeno porte?

O programa também atua com a finalidade de promover melhor entendimento do que é Serviço de Inspeção, bem como os inúmeros benefícios que a implantação desse serviço fornece para gestores municipais, produtores e consumidores. Para isso, a Seapa instituiu, por meio da Portaria nº 228/2024, o Grupo de Trabalho Estadual do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa/GO). Seu objetivo é buscar estratégias e promover ações para melhorar a divulgação de informações, detectar gargalos e alcançar soluções por meio da promoção de cursos de educação sanitária, formação de multiplicadores e trocas de experiências. Esse esclarecimento faz toda a diferença na prática, potencializando o trabalho dos produtores rurais e o rendimento de suas agroindústrias.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Giovana Andrade, Jéssica Fernandes, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

GOVERNO DE GOIÁS APROVA MAIS DE MIL PROPOSTAS PARA O PAA GOIÁS 2024

EM APENAS UM ANO, PROGRAMA DO GOIÁS SOCIAL APRESENTOU AUMENTO DE APROXIMADAMENTE 72,56% DE PROCURA, E CONTEMPLOU 145 MUNICÍPIOS COM PROJETOS APROVADOS

O Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA Goiás 2024) divulgou, nesta quinta-feira (26/9), a lista preliminar de agricultores familiares classificados pelo Edital de Chamamento Público nº 003/2024. A Comissão Especial do PAA Goiás 2024 recebeu 2.150 propostas. Desse total, 1.922 foram aprovadas, e, após o ranqueamento, conforme itens de priorização estabelecidos no edital, 1.017 foram classificadas. Os outros 905 preenchimentos deferidos ficarão em cadastro reserva.

Agora, o programa que integra as ações do Goiás Social segue para o período de recurso. Interessadas e interessados em recorrer às decisões, terão prazo de 5 dias (27/9 a 01/10) para apresentarem contestação. Os recursos serão analisados pela Comissão Especial do PAA, no período de 02 a 10 de outubro, e o resultado definitivo será publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), no dia 11 de outubro.

Em comparação com o resultado final do PAA Goiás 2023, houve um aumento considerável de projetos recebidos para análise. No ano passado, foram cadastradas 1.246 propostas, das quais 1.060 defe-



Período de recurso será entre os dias 29/9 e 01/10

ridas e 186 indeferidas. Em 2024, a Comissão recebeu 904 manifestações de interesse a mais que na última edição, o que representa um aumento de aproximadamente 72,56% na procura pelo programa. Houve, ainda, queda na taxa de reprovação no resultado final, de 14,93% para 10,26%, em razão do uso da plataforma PAA Goiás no processo de inscrição e avaliação.

Para a coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, a confiança dos agricultores familiares no programa revela o compromisso do Governo do Estado em valorizar cada vez mais a agricultura familiar. “Hoje, o PAA Goiás representa um importante elo entre a produção local e a segurança alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade. Mais uma vez, a gente mostra que, em Goiás, o Agro também é Social”, destacou a primeira-dama Gracinha Caiado.

Conforme o Edital de Chamamento Público, o Estado irá adquirir os produtos na mo-

RESULTADO PRELIMINAR



Recursos serão analisados entre 02 e 10 de outubro, e resultado definitivo será publicado no dia 11 de outubro

dalidade Compra com Doação Simultânea. Os alimentos deverão ser comprados de agricultores familiares e entregues diretamente a entidades sociais cadastradas pela OVG, que passarão os produtos a famílias carentes. Para execução do PAA 2024, serão utilizados os recursos do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás – PROTEGE GOIÁS, no valor de R\$ 15 milhões.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, também comemorou os resultados. “O PAA Goiás 2024 foi recorde de propostas recebidas e de número de municípios participantes. Esse resultado representa a importância do trabalho que vem sendo realizado por meio desse programa, que constrói uma articulação entre a produção da agricultura familiar e as demandas regionais de suplementação alimentar”, destacou. O presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, completou: “muitos produtores que iniciaram seu próprio negócio agora vão ter a oportunidade de vender seus produtos

para o Governo de Goiás, contribuindo para combater a insegurança alimentar das famílias assistidas”.

O resultado preliminar do PAA contemplou 145 municípios goianos com propostas consideradas classificadas, sendo 59% requeridas por mulheres e 41% por homens. Entre as cidades goianas com maior número de projetos classificados estão Formosa (156), Flores de Goiás (98), Planaltina (56), Morrinhos (28) e Jataí (26). Os produtos mais citados nas propostas foram mandioca, couve, cheiro verde, cebolinha e milho verde. Em volume ofertado, a mandioca aparece novamente na liderança, seguida da melancia, milho verde, abóbora cabotiá e couve.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) são gestoras da iniciativa, em parceria com o Gabinete de Políticas Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), via Goiás Social.

**O RESULTADO
PRELIMINAR
DO PAA
CONTEMPLA
145 MUNICÍPIOS
GOIANOS COM
PROPOSTAS
CONSIDERADAS
CLASSIFICADAS,
SENDO 59%
REQUERIDAS POR
MULHERES E 41%
POR HOMENS.**

GOIÁS INTENSIFICA MONITORAMENTO DE QUEIMADAS EM ÁREAS AGRÍCOLAS

RELATÓRIO INÉDITO DIVULGADO NESTA SEGUNDA-FEIRA (23/9)
TRAÇA PANORAMA QUE AUXILIA EM ANÁLISES E ADOÇÃO DE
MEDIDAS DE COMBATE AO FOGO

Emboira responda por apenas 8,2% das queimadas no bioma Cerrado, atrás de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Tocantins, o estado de Goiás tem intensificado o monitoramento de incêndios em áreas agrícolas e as ações de combate ao fogo. Em um levantamento inédito da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), divulgado nesta segunda-feira (23/9), a pasta estima que o prejuízo nas colheitas é de R\$ 181,71 milhões entre o final de julho e setembro de 2024, considerando sete culturas plantadas no período (feijão, cana-de-açúcar, milho, tomate, sorgo, batata inglesa e algodão).

O documento está disponível no site da Seapa (agricultura.go.gov.br) e apresenta um panorama que auxilia nas análises, apontando caminhos para atuação das autoridades. “A situação está mais controlada em Goiás, apesar das adversidades climáticas, graças a ações como o monitoramento em tempo real e a pronta resposta da Defesa Civil”, ressaltou o governador Ronaldo Caiado em evento recente em Brasília (DF), para tratar do assunto com a União. O chefe do Executivo afirma ainda que, na economia como um todo, o impacto pode chegar a R\$ 1,5 bilhão até o final do ano.

Conforme o governo, os dados do acumulado do ano até agosto de 2024 mostram que a área produtiva queimada é de quase 102 mil hectares no estado. Na produção agrícola, os municípios mais atingidos são Itumbiara, Quirinópolis, Gouvelândia, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. O valor tem como base o calendário de safras agrícolas e está relacionado ape-

Enio Tavares/Seapa



Mapeamento realizado pela Seapa visa orientar medidas de prevenção aos focos de incêndio em Goiás

PROVIDÊNCIAS

Em julho deste ano, por meio do decreto 10.503, o governador Ronaldo Caiado suspendeu o uso de fogo na vegetação, com exceção de casos expressamente autorizados pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Em agosto, por meio do decreto 10.539, declarou situação de emergência em 20 municípios goianos afetados por “incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar”. O documento autoriza, por 180 dias, a dispensa de licitação para aquisição de materiais e contratação de pessoal.

nas às colheitas do final do mês de julho ao início de setembro. Além disso, não engloba custos com infraestrutura, maquinários, pastagem, custo de recuperação ou replantio. O Sul goiano detém mais de R\$ 46,58 milhões dos prejuízos nas colheitas, cerca de 25,64% do total. Em seguida, estão o Sudoeste (24,82%), o Entorno do Distrito Federal (13,6%) e o Nordeste (11,45%).

O titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, reforçou a importância de ações efetivas no enfrentamento dos focos de incêndio. “A secretaria tem realizado campanhas de conscientização sobre a importância da prevenção de incêndios florestais e reforçado os estudos técnicos que demonstram o impacto dessas queimadas sobre o solo e o meio ambiente. Além disso, temos trabalhado em parceria com produtores rurais e entidades competentes, buscando alternativas e estratégias para lidar com esse desafio”, destacou.

AGROPECUÁRIA GOIANA VAI RECEBER MAIS DE R\$ 16 MILHÕES DO FCO RURAL

RECURSOS SERÃO
APLICADOS EM
BOVINOCULTURA DE
CORTE E DE LEITE,
AVICULTURA, SOJA E MILHO

A Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás (CD/CDE) aprovou, durante sua 408ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (26/9), a captação de R\$ 16,9 milhões do Fundo Constitucional do Centro-Oeste, para o programa FCO Rural. Foram deferidas oito cartas-consulta, de propriedades localizadas em seis municípios goianos.

O FCO Leite, linha de crédito específica para a cadeia leiteira, receberá 17,62% dos investimentos, e o FCO Verde, modalidade de financiamento voltada à regularização ambiental e fundiária dos imóveis rurais e à mitigação da emissão de gases causadores de efeito estufa, fica com 21,81%. O restante será destinado ao desenvolvimento rural (60,57%).

Os recursos serão investidos pelos produtores em benfeitorias, máquinas e implementos agrícolas, correção de solo, matrizes e pastagens, fomentando as atividades de bovinocultura de corte e de leite, avicultura, e cultura de soja e milho. Os estabelecimentos de pequeno porte receberão 47,82% do montante, enquanto 27,92% beneficiará os de pequeno-médio, e 24,26% os de médio porte. A expectativa é de que, com os investimentos, sejam criados 32 empregos diretos.

A superintendente de Produção Rural da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Patrícia Honorato, que representou a pasta na reunião do CDE, destaca que o FCO Rural é fundamental para promover o desenvolvimento econômico e social em Goiás. “Esses



Enio Tavares/Seapa

Cerca de 17% dos investimentos serão destinados ao FCO Leite, aproximadamente 21% ao FCO Verde, e o restante para o desenvolvimento rural

recursos têm o potencial de gerar impactos substanciais não apenas nas atividades agrícolas, uma vez que, ao fortalecer os empreendimentos rurais, impulsionam a economia goiana como um todo”, explica. Ela lembra ainda que os proponentes entrarão com uma contrapartida de R\$ 2,3 milhões, de forma que o valor total ultrapassa R\$ 19 milhões.

FCO

O objetivo do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) é promover o desenvolvimento econômico e social de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, por meio de financiamentos de atividades produtivas. Podem pleitear recursos do FCO produtores rurais e empresas, pessoas físicas e jurídicas, e cooperativas de produção. Em Goiás, o Sistema de Cartas-Consulta Digitais do FCO recebe propostas de financiamento a partir de R\$ 500 mil.

Desde 2022, as propostas são submetidas por meio digital, o que confere maior agilidade ao processo. O tempo médio para avaliação da Carta-Consulta pelo CDE-GO é de 30 dias, e o de contratação do financiamento pela instituição financeira é de aproximadamente 60 dias. O prazo de validade da Carta-Consulta é de 180 dias, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período.

ÁREA DE FLORESTAS PLANTADAS PARA EXTRAÇÃO DE MADEIRA EM GOIÁS CRESCEU NO ÚLTIMO ANO

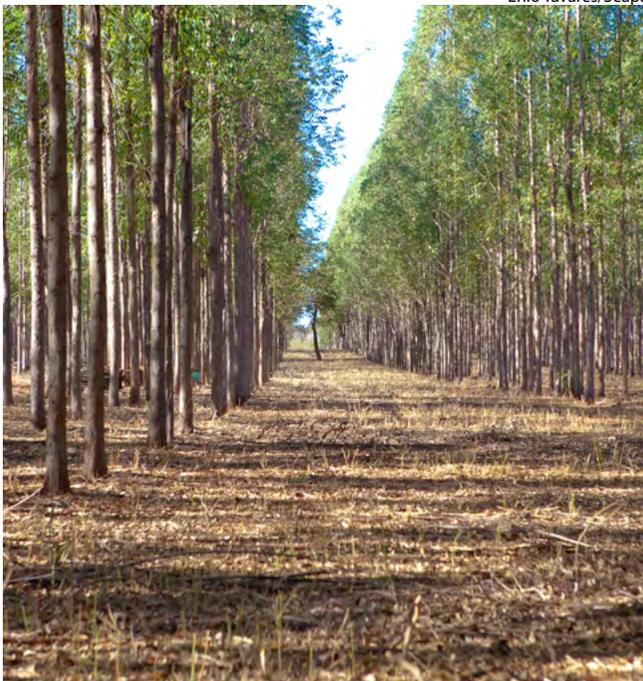
EXTRAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS TAMBÉM CRESCEU NO ESTADO EM 2023, CONFORME REVELA A ÚLTIMA EDIÇÃO DA PESQUISA PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA

A O valor da produção florestal em Goiás ultrapassou R\$ 472 milhões no último ano, conforme revela a pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) 2023, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira (26/9). O valor da produção da silvicultura foi de R\$ 457 milhões, de forma que a atividade permanece à frente da extração vegetal, que produziu R\$ 15,3 milhões.

Do valor produzido pela silvicultura, atividade que se refere à extração de madeira, 67,7% correspondem à produção de lenha (R\$ 309,4 milhões), 30,9% correspondem à produção de madeira em tora (R\$ 141,3 milhões) e 1,4% corresponde à produção de carvão vegetal (R\$ 6,3 milhões). Na comparação com o ano de 2022, houve aumento na participação do valor de lenha e quedas na participação de madeira em tora e na participação do valor de carvão vegetal.

O levantamento aponta ainda que a área goiana de florestas plantadas da silvicultura foi de 124,4 mil hectares em 2023, 2,4% maior do que em 2022, quebrando um ciclo de quatro quedas seguidas, após atingir o maior valor em 2018. Esse crescimento ocorreu devido ao aumento de 1,6% na área plantada de eucalipto, que corresponde a 92,4% (114,99 mil hectares) do total plantado no estado.

Enio Tavares/Seapa



Resultados da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura foi divulgado nesta quinta-feira (26/9)

EXTRAÇÃO VEGETAL

Em 2023, foram extraídas 3,77 mil toneladas de produtos alimentícios em Goiás, quantidade 21,6% superior à extraída em 2022 (3,1 mil toneladas). Esse montante gerou um valor de produção de R\$ 6,7 milhões de reais, representando 43,7% de todo o valor da produção na extração vegetal de Goiás (R\$ 15,3 milhões). Em 2022, a participação do valor dos produtos alimentícios correspondia a 35,7% do total.

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, ressalta que o crescimento da área de florestas plantadas para extração de madeira em Goiás é um reflexo do compromisso do estado com a sustentabilidade e a produção responsável. “Estamos investindo em práticas que promovem o equilíbrio entre a produção e a preservação, garantindo um futuro próspero para nossos agricultores e para o meio ambiente”, completa.

Também houve aumento na produção goiana de madeira em tora, que, no estado, é produzida com a finalidade de uso na construção naval, indústria de móveis, construção civil, fabricação de pallets, entre outras atividades. Em 2023, foram produzidos 792,7 mil metros cúbicos de madeira em tora, alta de 61,6% em relação a 2022 (490,6 mil metros cúbicos).

EMATER GOIÁS RECEBE VISITA DE COMITIVA DA EMPAER-MT

DELEGAÇÃO ESTÁ EM GOIÁS PARA CONHECER O AGRO É SOCIAL, PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA COM FOCO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Divulgação/Emater

A Emater Goiás recebeu, entre os dias 23 e 27 de setembro, comitiva de técnicos da Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer-MT). A delegação visitou Goiás para conhecer o Agro é Social, programa que tem como objetivo o desenvolvimento social, o empreendedorismo e a inclusão produtiva da agricultura familiar e que, segundo o presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, se tornou o maior programa de inclusão produtiva no Brasil.

A programação da comitiva em Goiânia, iniciou com reunião com representantes da Emater Goiás, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Gabinete de Políticas Sociais (GPS) e Goiás Fomento, pastas que estão envolvidas diretamente na execução do programa no estado.

Na quarta-feira (25/9) foi realizada uma visita técnica ao município Campestre de Goiás, que recebeu a ação no início deste ano, para ver na prática os efeitos positivos do Agro é Social. Além disso, a delegação esteve no Assentamento Canudos, onde dezenas de produtores teve a vida transformada por meio da profissionalização, da viabilização de novas oportunidades de renda e da inclusão produtiva.

Para o chefe do Departamento de Implementações de Inovações, Créditos e Políticas Públicas da Empaer, Dionei Ribeiro, a visita a Goiás possibilita levar melhorias para Mato Grosso. O objetivo é implementar, em 2025, uma política pública seguindo o mesmo modelo do Agro é Social. Para ele, o que mais chama a atenção no programa é a integração entre



Entrega dos cartões do Crédito Social e dos certificados de conclusão dos cursos será realizada no dia 27 de setembro, em Planaltina

AGRO É SOCIAL

A comitiva da Empaer-MT também participou do evento de encerramento da 7ª edição do programa Agro é Social nesta sexta-feira (27/9) em Planaltina. A edição ofertou cursos profissionalizantes em diversas áreas para produtores rurais e comunidade local de 17 municípios da Regional Planalto. Até o dia 31 de agosto, foram concluídas 41 turmas, contemplando cerca de 916 pessoas. Destas, 778 receberam cartões do Crédito Social, resultando em quase R\$ 4,4 milhões em benefícios entregues aos alunos.

as secretarias do estado de Goiás que realizam o projeto.

“Para nós que também somos extensionistas, vimos que é uma integração forte e que funciona com excelência em Goiás. O resultado é o fortalecimento do programa, que ganha maior adesão nas comunidades rurais e urbanas, pois gera renda no comércio local. Esse é o modelo de projeto social que queremos que dê certo no Mato Grosso”, frisa.

Rafael Gouveia destaca que a Emater Goiás apresentou detalhadamente como o programa é executado, principalmente na prática. Caso a Empaer-MT mostre interesse em implantá-lo, será assinado um acordo de cooperação técnica, para que todo o suporte técnico seja fornecido ao estado.

“Como tem sido um sucesso em Goiás, isso tem chamado atenção de todo o país e muitas instituições têm nos procurado. Para nós, é uma alegria poder compartilhar as boas ideias, para que os produtores rurais de outros estados sejam também contemplados e que a agricultura familiar em todo o Brasil se fortaleça.

AÇÕES DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DO HLB SÃO INTENSIFICADAS EM GOIÁS

DOENÇA QUE ATINGE CITROS FOI DETECTADA NO BRASIL EM 2004 E TEM CAUSADO GRANDES PERDAS DESDE ENTÃO

Desde que foram identificados focos da praga quarrentenária HLB (Huanglongbing), também conhecida como Greening, em pomares de citros comerciais e não comerciais em Quirinópolis e Campo Limpo de Goiás em junho deste ano, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) intensifica as ações emergenciais para assegurar a erradicação e o controle da doença no estado.

HLB ou Greening é considerada a pior doença dos citros por não possuir tratamento e por se propagar em alta velocidade. Entre as medidas adotadas pela Agrodefesa está o levantamento da delimitação de áreas nos municípios com focos e limítrofes, com o objetivo de identificar as áreas de abrangência da disseminação da praga em Goiás.

Até o momento, foram inspecionadas 40 propriedades comerciais de citros e quatro não comerciais no estado. Em Campo Limpo de Goiás, por exemplo, todas as 22 propriedades comerciais de citros e três não comerciais passaram pela inspeção técnica.

Também foram inspecionadas quatro propriedades comerciais nos municípios limítrofes de Ouro Verde e cinco propriedades comerciais e uma não comercial em Anápolis. Somente Anápolis tem mais de 60 propriedades comerciais de citros, que são inspecionadas rotineiramente pelos fiscais da Agrodefesa.

Com base nessa atuação, foi constatada a presença da praga, via laudo oficial, em duas propriedades comerciais e em uma proprie-



Medidas resultaram na inspeção fitossanitária de 40 propriedades comerciais de citros no Estado, e outras quatro não comerciais

HLB OU GREENING

A doença foi detectada no Brasil a partir de 2004 e tem causado grandes perdas. Encontra-se presente nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, além de Goiás. É causada pela bactéria *Candidatus Liberibacter spp.*, transmitida pelo psilídeo *Diaphorina citri*, inseto de coloração branca acinzentada e manchas escuras nas asas.

Os principais sintomas do HLB são folhas mosqueadas e amareladas, desfolha, seca e morte de ramos. Os frutos são deformados, pequenos e assimétricos, as sementes são abortadas, pequenas e malformadas e de coloração escura.

dade não comercial em Campo Limpo de Goiás. As plantas contaminadas estão sendo erradicadas pelos proprietários, sob orientação de profissionais da Agrodefesa.

“De acordo com as inspeções realizadas, com uso de armadilhamentos nas propriedades, e resultados apresentados nos laudos oficiais, concluímos que a incidência da praga HLB encontra-se em uma área bem restrita do município de Campo Limpo de Goiás e com infestação baixa do psilídeo – *Diaphorina citri* – no estado de Goiás”, afirma a coordenadora do Programa de Citros da Agrodefesa, Mariza Mendanha.

O presidente da Agência, José Ricardo Caixeta Ramos, acrescenta que a Agrodefesa desenvolve um intenso trabalho de monitoramento das produções comerciais de citros no estado, exatamente para evitar a entrada de doenças em Goiás, como é o caso do HLB, que já atingia estados limítrofes ao nosso.

“Esses dois casos de Greening confirmados, tanto em Campo Limpo de Goiás, quanto em Quirinópolis, são isolados e a partir dessa identificação, demos início imediatamente a um protocolo de medidas de contenção da praga para evitar a disseminação”, enfatiza o presidente.

Divulgação/Agrodefesa

CADEIA LÁCTEA

Na quarta-feira (25/9), o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, participou de reunião com foco na discussão de pautas do setor lácteo. Na oportunidade, foram abordadas questões sobre a cadeia leiteira no Estado de Goiás, e realizados preparativos para a 23ª edição da Interleite Brasil, uma das principais iniciativas voltada à cadeia láctea do país, a ser realizada no ano de 2025.

SILVICULTURA

A Seapa participou, nesta sexta-feira (27/9), da cerimônia de encerramento da 7ª edição do Programa Agro é Social, realizada pela Emater Goiás, no município de Planaltina. O evento teve como objetivo a entrega de certificados e 881 cartões do Crédito Social aos produtores rurais e comunidade local de 17 municípios da Regional Planalto, que participaram de cursos profissionalizantes de diversas áreas. A iniciativa busca contribuir para o desenvolvimento social e a inclusão produtiva para geração de emprego e renda no setor rural.



PARCERIA

Em visita à baixada de Israel, em Brasília, na última segunda-feira (23/9), a chefe de gabinete, Paula Coelho, participou de reunião para discutir o desafio que o Estado de Goiás deve enfrentar na terceira safra. A conversa teve como principal objetivo discutir soluções, propostas por empresas israelenses, de realizar a terceira safra com reaproveitamento hídrico e uso racional da água. Participaram também a superintendente Patrícia Honorato e a gerente Christiane Amorim.



PROESA

Foi realizada na quarta-feira (25/9) a primeira reunião do Grupo de Trabalho Estadual do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária (Proesa). O encontro marcou o início das atividades que visam fortalecer a defesa agropecuária em Goiás, por meio de ações educativas e interinstitucionais, com foco na melhoria da divulgação de informações e identificação de gargalos no setor. Coordenado pela Seapa, o grupo tem parceria com instituições como Agrodefesa, Emater, CRMV e Sebrae.

NOTAS

PROTEÇÃO SOCIAL

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds) e o Goiás Social realizaram a entrega de milhares de benefícios em 45 municípios goianos

nesta semana. O programa, que ajuda famílias em situação de vulnerabilidade por todo o estado, contemplou os selecionados dos programas Mães de Goiás e Dignidade. As entregas foram realizadas de 23 a 26 de setembro, em parceria com as demais secretarias do governo estadual.



CRESCIMENTO

Os setores da indústria e serviços goianos cresceram 7,7% e 6,2%, respectivamente, no segundo trimestre de 2024, comparado com o mesmo período do ano passado. As informações constam no novo boletim sobre a Conjuntura Econômica de Goiás – 2º trimestre de 2024, divulgado pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Relativo à indústria, os maiores crescimentos do setor foram nos serviços de utilidade pública (15,8%), na indústria de transformação (7,9%) e na construção (4,7%). Já na área de serviços, os principais resultados positivos foram provenientes do comércio (20,2%), de outros serviços (10,1%) e dos serviços prestados às famílias (7,1%).

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

Goiás é o estado que adotou melhores medidas para a implantação e aplicação da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021). O primeiro lugar no ranking nacional, divulgado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), “evidencia o compromisso do governo com a modernização da gestão pública e a otimização dos processos de contratação”, aponta o governador Ronaldo Caiado. O relatório do Índice de Maturidade na Implementação da Lei de Licitações (IMIL), elaborado pelo TCU, avaliou diferentes critérios, como governança, planejamento, fortalecimento dos controles, uso de mecanismos eletrônicos e transparência nas contratações. Goiás obteve 0,83 pontos, posicionando-se como o estado que mais se adaptou às inovações trazidas pela Lei nº 14.133/21.

SEAPA NA MÍDIA

Incêndios causaram R\$ 181,71 milhões em prejuízo à produção agrícola de Goiás

Gois intensifica monitoramento de queimadas em áreas agrícolas

O governo de Goiás estima que a produção agrícola foi prejudicada em um prejuízo de R\$ 181,71 milhões entre julho e setembro em função de incêndios. O levantamento foi feito pelo Departamento de Defesa Agropecuária e Abastecimento (DDAA) da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), considerando o cultivo de feijão, milho, sorgo, batata inglesa e algodão. Esse valor não engloba custos com infraestrutura, maquinário, pesticidas, custos de recuperação do solo.

Letras destacadas

- Parlamentar mostra traço de queimadas e incêndios no Brasil
- Incêndios: "Não vale a pena jogar no fogo e não jogar"
- Incêndios atingem 68% do bioma do Cerrado em agosto

Na semana de 2024 até 19 de setembro, o sistema Cartão de Queimadas (CQ) da Secretaria de Defesa Agropecuária e Abastecimento registrou por 16.870 pontos. O Estado de Goiás registrou por 8,2% do total, seguido por 200 municípios do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Gois intensifica monitoramento de queimadas em áreas agrícolas

Em julho deste ano, por meio do decreto 18.503, o governador Ronaldo Caiado autorizou a área de fiscalização das áreas de queimadas. Na agricultura, os municípios mais afetados são Itumbara, Quirinópolis, Goiandaraia, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. O valor tem caráter fiscal e contábil para efeitos de arrecadação e não relacionados apenas às colheitas do final do mês de julho ao início de setembro. Além disso, não engloba custos com infraestrutura, maquinário, pesticidas, custos de recuperação do solo.

Em julho deste ano, por meio do decreto 18.503, o governador Ronaldo Caiado autorizou a área de fiscalização das áreas de queimadas. Na agricultura, os municípios mais afetados são Itumbara, Quirinópolis, Goiandaraia, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. O valor tem caráter fiscal e contábil para efeitos de arrecadação e não relacionados apenas às colheitas do final do mês de julho ao início de setembro. Além disso, não engloba custos com infraestrutura, maquinário, pesticidas, custos de recuperação do solo.

PREJUÍZOS CAUSADOS PELAS QUEIMADAS

Prejuízo estimado em R\$ 181,7 milhões em colheitas agrícolas em Goiás

maisgoiás

Home - Cidades

Seapa estima R\$ 181 mi de prejuízos em colheitas devido aos incêndios

Pasta afirma que Goiás responde por 8,2% das queimadas no bioma Cerrado

Francisco Costa
Cidades, GO, Mais Goiás

Publicado em: 29/09/2024 14:04

Seapa estima R\$ 181 mi de prejuízos em colheitas devido aos incêndios (Foto: Ezequiel Taveira)

A Secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) estima prejuízos em decorrência de **incêndios** em áreas agrícolas, de R\$ 181,71 milhões nas colheitas entre o final de julho e setembro de 2024, considerando sete culturas plantadas no período (feijão, cana-de-açúcar, milho, tomate, sorgo, batata inglesa e algodão). Os dados foram divulgados na segunda-feira (23).

Sobre os prejuízos, o documento consta no site da Seapa. Os dados do acumulado até agosto mostram que a área produtiva queimada é de quase 102 mil hectares no Estado. Os municípios mais atingidos são Itumbara, Quirinópolis, Goiandaraia, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo.

Por região, o Sul de Goiás teve mais de R\$ 46,58 milhões dos prejuízos (25,64% do total). Em seguida, estão: Sudeste (24,82%), do Distrito Federal (13,69%) e Nordeste (11,45%).

Goiás teve prejuízo de R\$ 181 milhões por conta de queimadas

Em julho deste ano, por meio do decreto 18.503, o governador Ronaldo Caiado autorizou a área de fiscalização das áreas de queimadas. Na agricultura, os municípios mais afetados são Itumbara, Quirinópolis, Goiandaraia, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. O valor tem caráter fiscal e contábil para efeitos de arrecadação e não relacionados apenas às colheitas do final do mês de julho ao início de setembro. Além disso, não engloba custos com infraestrutura, maquinário, pesticidas, custos de recuperação do solo.

Goiás teve prejuízo de R\$ 181 milhões por conta de queimadas

Em julho deste ano, por meio do decreto 18.503, o governador Ronaldo Caiado autorizou a área de fiscalização das áreas de queimadas. Na agricultura, os municípios mais afetados são Itumbara, Quirinópolis, Goiandaraia, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. O valor tem caráter fiscal e contábil para efeitos de arrecadação e não relacionados apenas às colheitas do final do mês de julho ao início de setembro. Além disso, não engloba custos com infraestrutura, maquinário, pesticidas, custos de recuperação do solo.

Queimadas em Goiás causam prejuízo de R\$ 181,71 milhões em colheitas

Prejuízo estimado em R\$ 181,7 milhões em colheitas agrícolas em Goiás

Em julho deste ano, por meio do decreto 18.503, o governador Ronaldo Caiado autorizou a área de fiscalização das áreas de queimadas. Na agricultura, os municípios mais afetados são Itumbara, Quirinópolis, Goiandaraia, Água Fria de Goiás e Padre Bernardo. O valor tem caráter fiscal e contábil para efeitos de arrecadação e não relacionados apenas às colheitas do final do mês de julho ao início de setembro. Além disso, não engloba custos com infraestrutura, maquinário, pesticidas, custos de recuperação do solo.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

www.agricultura.go.gov.br [instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias) [facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias) [youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias) [linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/seapagoias)

Área afetada

Os municípios de 2024 em Goiás são 370. O governo do Estado de Goiás possui 277 municípios afetados, com 4.078.355 ha de área afetada.

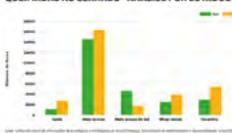
ÁREA QUEIMADA

+ 1.629.556 ha
Aumento de 85% em relação à redução de área afetada

+ 1.875.534 ha
Aumento de 85% em relação ao mesmo período da área afetada



QUEIMADAS NO CERRADO - ANÁLISE POR ESTADOS



QUEIMADAS EM GOIÁS

Os municípios de 2024 em Goiás são 370. O governo do Estado de Goiás possui 277 municípios afetados, com 4.078.355 ha de área afetada.

MUNICÍPIOS COM ÁREAS MAIS AFETADAS

1. Caruarão: 14.742,51 ha
2. Mirante: 11.818,33 ha
3. Chapadão do Céu: 9.393,34 ha



MUNICÍPIOS COM PRODUÇÃO AGRÍCOLA MAIS AFETADA

1. Bom Jesus | 2. São Domingos | 3. São Luís de Montes Belos | 4. Água Fria de Goiás | 5. Pádua Novena

Atendimentos realizados

Os municípios de 2024 em Goiás são 370. O governo do Estado de Goiás possui 277 municípios afetados, com 4.078.355 ha de área afetada.

RANKING DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIOS

| Município | Atendimentos |
|-------------|--------------|
| Sulista | 190 |
| Mirante | 93 |
| Rio Verde | 92 |
| Pirenópolis | 81 |
| Araporito | 71 |

Impacto econômico

RELATÓRIO TRAÇA PANORAMA QUE AUXILIA EM ANÁLISES E ADOÇÃO DE MEDIDAS DE COMBATE AO FOGO

CLIQUE
AQUI E
CONFIRA!

